

Jonatã Lima - Lampião, o Rei do Cangaço (part. Peterete Violeiro)

tom:

D

D

Mil novecentos e vinte, no sertão

Do Pernambuco, nascia um novo

A

D

Líder no meio dos cangaceiros

Antes era artesão, conhecido

A

Virgulino, e mudou de profissão

G

A

Virou o rei do cangaço o famoso

D

Lampião

D

Filho de José Ferreira e de Maria

A

Sucena, muitas disputas de terra

D

Entre famílias locais, o seu pai

Acabou morto num confronto com a

A

G

Polícia, virgulino então jurou

A

D

Fazer a sua justiça

D

A

Senhor Pereira largou o bando que

Comandava, Vulgo Lampião virou o

D

Chefe dessa parada, Água Branca

A

Em Alagoas Virgulino apareceu e foi

G

A

D

O maior assalto que o cangaço viveu

D

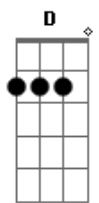
A

O informante que o entregou, o seu

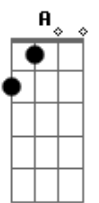
Para a polícia Virgulino então

D

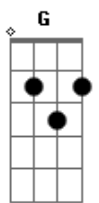
Acordes



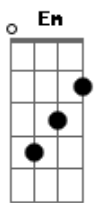
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Matou cumprindo sua justiça, do seu

Lado acompanhava sempre Maria

A

G

A

D

Bonita, clareando a noite se via os tiros

Do Lampião

D

A

Virgulino comandava outros bandos na

Caatinga, com homens de

A

Confiança por exemplo o Corisco

Roubavam e assaltavam, mutilavam e

A

G

A

Estupravam, por suprimentos e armas

D

Sem piedade eles matavam

D

A

Em 28 de julho no ano de 38 o grupo

Então acampou na Fazenda Dos

D

Angicos, no sertão lá de Sergipe

A

Era 5 da manhã a volante então

G

Chegou, e o lampião desarmado

A

D

E o seu grupo se acabou

D

A

Os macacos assim chamado pelo

Vulgo Lampião, ao comando do

D

Tenente João Bezerra cortaram as

Cabeças e levaram como prova que eles

A

G

A

D

Tinham vencido o lampião lá na grota

De Angicos